
DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Declaro, por minha honra que este Relatório Final de estágio é original e todas as fontes utilizadas estão devidamente referenciadas.

A candidata,

Viseu, 20 de maio de 2013

(Joana Renata Bastos Balseiro)

AGRADECIMENTOS

A elaboração do presente Relatório Final de Estágio não teria sido possível sem o apoio de alguns intervenientes.

Quero agradecer a todos os professores que colaboraram no preenchimento dos inquéritos por questionário pertencente ao trabalho de investigação.

Quero agradecer, à minha orientadora doutora Esperança Ribeiro, e à minha coorientadora doutora Sara Felizardo, por todo o apoio prestado na elaboração deste trabalho.

Quero ainda agradecer à minha família e amigos que me apoiaram no decorrer de todo este trabalho.

RESUMO

O presente relatório final de estágio foi realizado no âmbito do Mestrado em Educação Pré-escolar e ensino do 1º CEB. É composto por duas partes que se complementam, abrangendo desta forma uma reflexão crítica sobre as práticas de Ensino Supervisionadas com um enfoque investigativo numa problemática proveniente destas.

O trabalho de investigação pretende realizar uma abordagem sobre a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais no ensino especial segundo as perspectivas dos professores de educação especial e do ensino regular.

Neste sentido estabelecemos como objetivos a avaliar o processo de inclusão, identificar os seus benefícios e os obstáculos, bem como conhecer as medidas a implementar na sua concretização.

O estudo enquadra-se numa metodologia de natureza quantitativa, utilizando como instrumento de recolha de dados o inquérito por questionário.

Em conclusão e de modo geral podemos referir que os professores de educação especial e do ensino regular apresentam perspetivas distintas face à inclusão das crianças com necessidades educativas especiais. Os resultados obtidos permitiram ainda constatar que as adequações curriculares, os programas individualizados e as alterações da prática pedagógica constituem medidas educativas a implementar no processo de inclusão destas crianças.

Palavras-chave: inclusão, educação especial, necessidades educativas especiais, crianças, professores.

ABSTRACT

The following final internship report was written within the framework of the Master in Preschool and 1st cycle of education teaching. It is composed by two complementary parts, comprising a critical reflection on the practices of Supervised Teaching and focusing on a problematic issue that derives from these.

This research aims to conduct an approach on the inclusion of children with special educational needs in the special education system, according to the special and regular education teachers. Hence, the objectives to be evaluated will be the process of inclusion and the identification of its benefits and obstacles, in addition to the measures to be applied in its accomplishment.

The study was based on a quantitative methodology, using as an instrument of data collection a survey.

In conclusion and generally speaking, the special and regular education teachers show distinct perspectives regarding the children with special education needs' inclusion. Furthermore, the results led to note that the curricular adaptations, individualized programs and changes in teaching practice are educational measures to be implemented in the process of these children's inclusion.

Keywords: Inclusion, special education, special educational needs, children, teachers.

ÍNDICE

Introdução geral	1
Parte I – Reflexão crítica sobre as práticas em contexto	
Introdução	4
Capítulo I – Caracterização da prática de Ensino Supervisionada no âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico	
1.1 Caracterização do contexto educativo	5
1.1.1 Caracterização da instituição	5
1.1.2 Respostas educativas para alunos com necessidades educativas especiais	6
1.2 Caracterização da Prática de Ensino Supervisionada	6
1.2.1 Caracterização da turma	7
1.2.2 Caracterização das crianças com necessidades educativas especiais	8
1.3 Experiências de aprendizagens desenvolvidas	9
1.3.1 Análise das práticas concretizadas	9
1.3.2 Análise das competências e conhecimentos profissionais desenvolvidos	11
Capítulo II – Caracterização da prática de Ensino Supervisionada no âmbito da Educação Pré-Escolar	
2.1 Caracterização do contexto educativo	14
2.1.1 Caracterização da instituição	14
2.1.2 Respostas educativas para alunos com necessidades educativas especiais	14
2.2 Caracterização da Prática de Ensino Supervisionada	15
2.2.1 Caracterização do grupo	16
2.2.2 Caracterização das crianças com necessidades educativas especiais	16
2.3 Experiências de aprendizagens desenvolvidas	17
2.3.1 Análise das práticas concretizadas	17
2.3.2 Análise das competências e conhecimentos profissionais desenvolvidos	20

Parte II – Inclusão de crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular: perspetiva dos professores (de educação especial e do ensino regular)

Introdução	29
Capítulo I – Problemática e objetivos do estudo	
1.1 Delimitação e justificação da problemática	31
1.2 Objetivos do estudo	32
Capítulo II – Enquadramento Teórico	
2.1 Evolução histórica da Educação Especial em Portugal	33
2.1.1 Da segregação à integração	33
2.1.2 Da integração à inclusão	35
2.2 O conceito de necessidades educativas especiais	37
2.3 Medidas educativas na inclusão de alunos com necessidades educativas especiais	39
2.3.1 Classificação Internacional de Funcionalidade para crianças e jovens	40
2.3.2 Programa Educativo Individual	41
2.3.3 Plano Individual de Transição	43
Capítulo III - Metodologia	
3.1 Tipo de estudo	44
3.2 Métodos de recolha de dados	45
3.2.1 Questionário	45
3.3 População/ Amostra	47
3.4 Procedimentos	48
3.5 Métodos de análise de dados	49
Capítulo IV – Apresentação e análise dos resultados	
4.1 Caracterização da amostra	50
4.2 Apresentação e análise dos resultados	52
4.2.1 Benefícios e obstáculos do processo de inclusão de alunos com NEE no ensino regular	52
4.2.2 Medidas Educativas na inclusão de alunos com NEE no ensino regular	55
4.2.3 Processo de inclusão de crianças com NEE no ensino regular	59
4.3 Discussão dos resultados	66
4.4 Conclusão	71

Conclusão Geral	75
Bibliografia	77
Legislação	79
Anexos	80

ÍNDICE DE TABELAS

Nome e título da tabela	Página
Tabela 1 – Idade dos participantes	50
Tabela 2 – Género dos participantes	51
Tabela 3 – Experiência Docente (relativa a 31 de julho de 2012)	51
Tabela 4 – Habilitações académicas	51
Tabela 5 – Grupo de recrutamento	52
Tabela 6 - Perspetiva dos professores de educação especial: Estar inserido num grupo do ensino regular estimula o desenvolvimento de uma criança com NEE.	53
Tabela 7 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Estar inserido num grupo do ensino regular estimula o desenvolvimento de uma criança com NEE.	53
Tabela 8 - Perspetiva dos professores de educação especial: A criança com NEE não consegue enfrentar os desafios presentes num grupo do ensino regular.	54
Tabela 9 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A criança com NEE não consegue enfrentar os desafios presentes num grupo do ensino regular.	54
Tabela 10 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE no ensino regular proporciona novas situações de aprendizagem para as outras crianças.	54
Tabela 11 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE no ensino regular proporciona novas situações de aprendizagem para as outras crianças.	54
Tabela 12 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE requer uma adequação do currículo.	55
Tabela 13 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE requer uma adequação do currículo.	55
Tabela 14 - Perspetiva dos professores de educação especial: As crianças com NEE deverão ter um programa individualizado, de forma a dar resposta às suas necessidades.	56
Tabela 15 – Perspetiva dos professores do ensino regular: As crianças com NEE deverão ter um programa individualizado, de forma a dar resposta às suas necessidades.	56
Tabela 16 - Perspetiva dos professores de educação especial: Na sua generalidade, as crianças com NEE apresentam características que as impedem de apreender conteúdos da maioria das áreas	56

curriculares.	
Tabela 17 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Na sua generalidade, as crianças com NEE apresentam características que as impedem de apreender conteúdos da maioria das áreas curriculares	57
Tabela 18 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração das instalações.	57
Tabela 19 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração das instalações.	57
Tabela 20 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração da organização escolar.	58
Tabela 21 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração da organização escolar.	58
Tabela 22 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração da prática pedagógica.	58
Tabela 23 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE requer uma alteração da prática pedagógica	58
Tabela 24 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão de crianças com NEE implica uma preparação específica dos professores do ensino regular.	59
Tabela 25 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão de crianças com NEE implica uma preparação específica dos professores do ensino regular.	59
Tabela 26 - Perspetiva dos professores de educação especial: Na maior parte das situações, as crianças com NEE revelam pouco interesse pela escola.	60
Tabela 27 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Na maior parte das situações, as crianças com NEE revelam pouco interesse pela escola.	60
Tabela 28 - Perspetiva dos professores de educação especial: Na maior parte das situações, as crianças com NEE revelam pouco interesse pelas atividades escolares.	60
Tabela 29 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Na maior parte das situações, as crianças com NEE revelam pouco interesse pelas atividades escolares.	60
Tabela 30 - Perspetiva dos professores de educação especial: Em geral, as crianças com NEE são pouco recetivas às situações de aprendizagem.	61
Tabela 31 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Em geral, as crianças com NEE são pouco recetivas às situações de aprendizagem.	61
Tabela 32 - Perspetiva dos professores de educação especial: Raramente uma criança com NEE consegue bons resultados escolares.	61

Tabela 33 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Raramente uma criança com NEE consegue bons resultados escolares.	62
Tabela 34 - Perspetiva dos professores de educação especial: Pelas suas características, a crianças com NEE gera situações problemáticas com os colegas.	62
Tabela 35 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Pelas suas características, a crianças com NEE gera situações problemáticas com os colegas.	62
Tabela 36 - Perspetivas dos professores de educação especial: Quando me deparo com a existência de uma criança com NEE numa sala de ensino regular, encaro o facto como um desafio.	63
Tabela 37 - Perspetiva dos professores do ensino regular: Quando me deparo com a existência de uma criança com NEE numa sala de ensino regular, encaro o facto como um desafio.	63
Tabela 38 - Perspetiva dos professores de educação especial: O processo de ensino/aprendizagem do grupo é perturbado pela inclusão de uma criança com NEE.	63
Tabela 39 - Perspetiva dos professores do ensino regular: O processo de ensino/aprendizagem do grupo é perturbado pela inclusão de uma criança com NEE.	63
Tabela 40 - Perspetiva dos professores de educação especial: A inclusão oferece possibilidades de interação no grupo, o que favorecerá a compreensão e a aceitação das diferenças.	64
Tabela 41 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A inclusão oferece possibilidades de interação no grupo, o que favorecerá a compreensão e a aceitação das diferenças.	64
Tabela 42 - Perspetiva dos professores de educação especial: A atenção extra que as crianças com NEE exigem é dada em detrimento das outras crianças.	64
Tabela 43 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A atenção extra que as crianças com NEE exigem é dada em detrimento das outras crianças.	65
Tabela 44 - Perspetiva dos professores de educação especial: As sugestões educativas apresentadas pelos professores de educação especial têm em conta a realidade das salas no ensino regular.	65
Tabela 45 - Perspetiva dos professores do ensino regular: As sugestões educativas apresentadas pelos professores de educação especial têm em conta a realidade das salas no ensino regular.	65
Tabela 46 – Perspetivas dos professores do ensino especial: A existência de um currículo único levanta problemas à inclusão de crianças com NEE.	66
Tabela 47 - Perspetiva dos professores do ensino regular: A existência de um currículo único levanta problemas à inclusão de crianças com NEE.	66

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Nome e título do gráfico	Página
Gráfico 1 - Perspetivas dos professores de educação especial e do ensino regular: Estar inserido num grupo do ensino regular estimula o desenvolvimento de uma criança com NEE	67
Gráfico 2 - Perspetivas dos professores do ensino especial e do ensino regular: A criança com NEE não consegue enfrentar os desafios presentes num grupo do ensino regular	68
Gráfico 3 - Perspetivas dos professores do ensino especial e do ensino regular: O processo ensino/ aprendizagem é perturbado pela inclusão de uma criança com NEE	70
Gráfico 4 - Perspetivas dos professores do ensino especial e do ensino regular: A atenção extra exigida pela criança com NEE é dada em detrimento das outras crianças	71

ÍNDICE DE ANEXOS

Número e título do anexo

Anexo 1 – Plano de Aula 21.03.2012

Anexo 2 – Plano de Aula 05.06.2012

Anexo 3 – Relatório Crítico-Reflexivo 8,9,10 de Outubro de 2012

Anexo 4 - Relatório Crítico-Reflexivo 15,16,17 de Outubro de 2012

Anexo 5 - Plano de Aula 05.11.2012

Anexo 6 - Plano de Aula 15.01.2013

Anexo 7- Parecer da orientadora da investigação

Anexo 8- Pedido de autorização à diretora do agrupamento de escolas

Anexo 9- Autorização da diretora do agrupamento de escolas

Anexo 10- Questionário

Anexo 11- Consentimento informado